

Zélia manda cobrar 47% dos débitos dos estados

BRASÍLIA — A Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, assinou portaria ontem determinando ao Banco do Brasil a cobrança de 47% da dívida externa dos Estados e Municípios e suas empresas, equivalente a US\$ 1,359 bilhão. A União, em função de restrições de recursos orçamentários, só vai rolar 53% do débito externo a vencer neste ano, embora a Lei de Diretrizes Orçamentárias tenha fixado o limite de 75% para rolagem do principal e juros.

Segundo o Secretário de Fazenda, Geraldo Gardenali, o limite de rolagem foi reduzido porque o Congresso adiou o pagamento de 5% da dívida, cujo recebimento seria fonte de receita para o Te-

souro manter a rolagem. Ele acrescentou que a redução da rolagem foi decidida em função das limitações do orçamento, e pelo bom desempenho das finanças estaduais e municipais.

Além da parcela da dívida externa que a União vai cobrar em 90, os Estados e Municípios que usaram o financiamento para saneamento financeiro em 87 terão que pagar mais US\$ 554 milhões referentes a este débito.

No ano passado, o limite de rolagem foi fixado em 92% para os Estados e Municípios, mas a maioria não pagou sua parte. Neste ano, o Governo pretende ser mais rigoroso, acionando mecanismos legais para induzir ao pagamento, como o bloqueio das transferências de recur-

sos federais aos devedores, autorizado pela Lei de Diretrizes.

● **PROPOSTA** — Um grupo de empresários de Milão se deslocou até Londres, na semana passada, para propor ao Ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, que se encontrava na cidade, financiar a construção de hidrelétricas e linhas de transmissão de energia no Brasil. Ozires disse aos italianos que o alto endividamento da Eletrobrás não permitia à empresa se beneficiar dos empréstimos, mas contrapropôs aos italianos que através de consórcios executassem as obras de construção das usinas e arrendassem à Eletrobrás o gerenciamento.